Srta Amanda

Nome: Amanda Simone Nascimento Rocha

Idade: 28 anos

Estado Civil: Casada (União estável) Ocupação: Atendente (Balconista) Naturalidade: Maceió–AL, Brasil.

Amanda mora na Jatiúca, possui um casal de filhos, uma que possui TDAH e o outro que está nos anos iniciais do ensino fundamental.



Sua matrícula foi feita online, desgostou muito

do sistema, cadastro de CPF estava em nome de seu marido, mas queria fazer para ela o cadastro. Ela não teve qualquer aviso que deveria ser o CPF de seu marido. Tentou com o CPF o dela, dos pais, até mesmo o do marido, mas o sistema caía a todo momento e só aceitou bem depois. Ela descreve o sistema como muito ruim e acredita que tem que melhorar bastante. Diz que se fosse para fazer nesse estado, preferia ser presencial. E seus problemas só aumentam.

Mora longe da escola Orlando Araujo, onde seus filhos estudam. Ela pede ao seu Secretário escolar vaga para transporte escolar para seus filhos, eles respondem que a SEMED está priorizando apenas alunos com deficiência. Amanda busca o laudo de TDAH de sua filha, entrega toda a papelada, que para ela é extremamente burocrático com vários documentos que a escola já deveria possuir como atestado de TDAH pela psicossocial da escola que deveria ser provida, assim como endereço e afins.

Suas demandas são respondidas, mas sem informar qualquer lista de espera ou afim. Apenas lhe é dito que vão verificar. Faz 3 meses desde isso e, para piorar, o retorno foi de que "assim que os transportes voltarem à normalidade, será garantido apenas para sua filha que tem TDAH". Seu filho, que não possui deficiências, mas que mora na mesma casa, ficará sem transporte. Isso para ela é péssimo, pois atualmente utiliza transporte privado, e ela e seu marido só possuem dinheiro o suficiente para pagar os dias regulares da escola. As aulas de reforço escolar são ignoradas, por conta do custo do transporte.

Em sua opinião, o transporte escolar e matrícula precisa ser melhorado, exibindo informações corretas de quem é o responsável pela criança, assim como uma lista clara de quem vai entrar no transporte escolar e uma lista de espera. Também precisam aceitar que irmãos que moram na mesma casa também sejam aceitos, visto que para ela e seu marido é muito ruim apenas um de seus filhos ser aceito no transporte escolar.